

**MEU
CARGO É
TÉCNICO SIM**

**CARTA AOS CANDIDATOS E CANDIDATAS
VITÓRIA DA CATEGORIA, VITÓRIA SINDICAL
POSSE DA NOVA EXECUTIVA NACIONAL
ASSÉDIO DURANTE O TRABALHO
ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS DO CENSO**



ASSIBGE
Sindicato Nacional

EM DEFESA DOS IBEGEANOS E IBEGEANAS, EM DEFESA DO CENSO E EM DEFESA DO IBGE.

JOGO RÁPIDO - VOL. 383 | SETEMBRO

**MEU
CARGO É
TÉCNICO SIM**



**VITÓRIA DOS TRABALHADORES,
VITÓRIA DA LUTA SINDICAL,
VITÓRIA PARA O IBGE**

Conselho Diretor aprova a tecnicidade dos cargos de nível intermediário - nova R.CD será encaminhada ao TCU

Em reunião realizada no dia 22 de setembro, a Comissão Paritária recebeu a informação de que o Conselho Diretor aprovou, em definitivo, a exposição de motivos em defesa da tecnicidade dos cargos de nível intermediário. Uma nova R.CD será editada revogando o entendimento anterior da Diretoria Executiva (DE) e da Coordenação de Recursos Humanos (CRH). O novo entendimento será encaminhado ao Tribunal de Contas da União a fim de cumprir o acórdão que determinava ao IBGE a edição de "ato normativo adequado" a respeito desse tema.

Essa é uma vitória importantíssima da ASSIBGE/SN e de todos que participaram do movimento "Meu Cargo é Técnico, Sim". Conseguimos derrubar o entendimento inicialmente firmado pela CRH de que os cargos de nível intermediário no IBGE não seriam técnicos por supostamente terem natureza "repetitiva, burocrática e sem complexidade". O novo entendimento reconhece formalmente a ampla complexidade das atividades desenvolvidas pelos servidores de nível intermediário, tanto nas atividades de coleta direta das pesquisas, como também no gerenciamento, representação institucional e formação de quadros.

Este novo entendimento favorece diretamente aqueles servidores que acumulam o cargo do IBGE com o de professor, de modo que, respeitadas as restrições constitucionais, não precisarão optar por um dos cargos. Com a nova R.CD, espera-se que sejam arquivados os eventuais processos administrativos abertos por conta do equivocado entendimento anterior.

CARTA AOS CANDIDATOS E CANDIDATAS O IBGE que o Brasil precisa

Às vésperas do primeiro turno das eleições gerais de 2022, solicitamos de sua candidatura um compromisso claro com o IBGE e com os seus trabalhadores.

- 1- Concurso público para reposição do quadro de funcionários;
- 2- Orçamento adequado para as pesquisas;
- 3- Valorização profissional: nova carreira, reajuste salarial e plano de atualização técnica;
- 4- Garantia de autonomia técnica para manutenção da qualidade da informação;
- 5- Fortalecimento do papel de coordenação por meio da implantação do Sistema Nacional de Informações Oficiais;
- 6- Fortalecimento das relações institucionais que garantam o uso de registros administrativos para produção de informações estatísticas;
- 7- Criação de espaços de escuta ativa da sociedade (Fóruns, GTs e/ou Câmaras Técnicas) sobre o escopo temático e sobre as estratégias do órgão para fazer face a tais demandas;
- 8- Democratização do órgão, com a implantação de planejamento do programa de trabalho com os trabalhadores, bem como o preenchimento de cargos de direção por processo eleitoral, como ocorre hoje em órgão como a FIOCRUZ e nas universidades.

CARTA COMPLETA NO SITE

TEXTO COMPLETO DISPONÍVEL NO LINK



POSSE DA NOVA EXECUTIVA NACIONAL E REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO



Confira os registros da Reunião de planejamento estratégico, Comissão Eleitoral Nacional Confira alguns registros da cerimônia de posse da Executiva Nacional do sindicato para o próximo triênio.



ELEIÇÕES

ASSIBGE 2022



EM DEFESA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, EM DEFESA DO IBGE

A ASSIBGE-SN acompanha o movimento dos recenseadores, que vem se organizando de modo espontâneo para denunciar problemas na operação censitária.

Questões como remuneração inadequada, atrasos nos pagamentos de ajuda de custo, falta de um protocolo institucional para tratar a violência no trabalho nas ruas, insegurança em procedimentos técnicos para realizar o trabalho de campo e falta de divulgação da pesquisa são problemas denunciados pelos recenseadores.

Boa parte dos itens apontados pelos recenseadores já haviam sido alertados pelo Sindicato como problemas que trariam grandes riscos à operação censitária. O Sindicato promoveu, ao longo dos últimos anos, uma grande campanha para recompor a verba do Censo e garantir a autonomia técnica do órgão. O corte no orçamento do Censo reflete em baixas remunerações, rotatividade de pessoal e em uma divulgação precária. O número insuficiente de servidores efetivos do IBGE tem resultado em um suporte inadequado ao pessoal temporário. Esses fatores estão diretamente relacionados aos problemas relatados pelos recenseadores.

A Assibge segue tentando diálogo com o IBGE, recentemente solicitamos reunião com a direção da casa para tratar dos problemas relativos ao Censo Demográfico, sem obter resposta. O sindicato não tem participação na construção da mobilização dos recenseadores e avalia com preocupação a situação relatada pelos trabalhadores e trabalhadoras bem como o andamento do Censo, na última semana fomos procurados por pessoas que dizem fazer parte do movimento e nossos núcleos sindicais estão em contato (leia a circular da ASSIBGE aos núcleos sindicais sobre: Atendimento Sindical aos Recenseadores e outros censitários - disponível na aba notícias em nosso site, assibge.org.br - <https://assibge.org.br/atendimento-sindical-aos-recenseadores-e-outros-censitarios-circular-asn-en-021-22/>).

Esperamos e continuaremos lutando para chegarmos a uma solução rápida, justa para com os recenseadores e sem prejuízos à operação censitária.



FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO DURANTE O TRABALHO? SAIBA COMO PROCEDER!

Devido a crescente de denúncias de assédio informados pelos recenseadores e recenseadoras, publicizamos as instruções do IBGE. O sindicato orienta para que os trabalhadores evitem entrar nos domicílios, e que, caso haja alguma intercorrência, procurem ajuda.

Seguem as instruções fornecidas pelo IBGE para casos de assédio e precisando, entrem em contato com o sindicato.

- 1.Registrar o boletim de ocorrência no órgão de segurança pública local.
- 2.Encaminhar o caso para ouvidoria@ibge.gov.br.
- 3.Solicitar à crh.gesat@ibge.gov.br orientações para apoio psicológico / social, se necessário.
4. Para casos de assédio por parte de outros trabalhadores do Ibge: etica@ibge.gov.br



Participe da nossa lista de transmissão - salve o número no seu aparelho e mande uma mensagem com seu nome e núcleo! (31) 9294-9220

Clique no Instagram ou no Facebook, leia e compartilhe os materiais (também disponíveis no sites, assibge.org.br).

Instagram **facebook**